



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PROCESSO DE OCUPAÇÃO DE VAGAS REMANESCENTES
NÚCLEO DE CONCURSOS
Edital nº 09/2017 – UOVR/COPAP/NC/PROGRAD / UFPR
Prova Objetiva – 15/10/2017

INSCRIÇÃO	TURMA	NOME DO CANDIDATO
ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:		ORDEM

121 – História – Vespertino

INSTRUÇÕES

1. Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. Antes de iniciar a resolução das questões, confira a numeração de todas as páginas.
3. Esta prova é constituída de 20 questões objetivas.
4. Nesta prova, as questões objetivas são de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
5. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.
6. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome impresso nele corresponde ao seu. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.
7. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
8. Não será permitido ao candidato:
 - a) Manter em seu poder relógios e aparelhos eletrônicos ou qualquer objeto identificável pelo detector de metais. Tais aparelhos deverão ser desligados e colocados OBRIGATORIAMENTE dentro do saco plástico, que deverá ser acomodado embaixo da carteira ou no chão. É vedado também o porte de armas.
 - b) Usar bonés, gorros, chapéus ou quaisquer outros acessórios que cubram as orelhas.
 - c) Usar fone ou qualquer outro dispositivo no ouvido. O uso de tais dispositivos somente será permitido quando indicado para o atendimento especial.
 - d) Levar líquidos, exceto se a garrafa for transparente e sem rótulo.
 - e) Comunicar-se com outro candidato, usar calculadora e dispositivos similares, livros, anotações, régulas de cálculo, impressos ou qualquer outro material de consulta.
 - f) Portar carteira de documentos/dinheiro ou similares.
 - g) Usar óculos escuros, ressalvados os de grau, quando expressamente por recomendação médica, devendo o candidato, então, respeitar o subitem 5.5.5 do Edital.
 - h) Emprestar materiais para realização das provas.

Caso alguma dessas exigências seja descumprida, o candidato será excluído do processo.

9. A duração da prova é de 4 horas. Esse tempo inclui a resolução das questões e a transcrição das respostas para o cartão-resposta.
10. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o caderno de prova e o cartão-resposta.
11. Se desejar, anote as respostas no quadro abaixo, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas

.....

RESPOSTAS			
01 -	06 -	11 -	16 -
02 -	07 -	12 -	17 -
03 -	08 -	13 -	18 -
04 -	09 -	14 -	19 -
05 -	10 -	15 -	20 -

01 - Para o historiador inglês E. P. Thompson: "Se retornarmos ao tema da disciplina do trabalho, ou ao das mudanças nos padrões familiares de conduta e lazer e aos valores comunitários durante a industrialização, o campo para o estudo comparativo parece infundável. Basta nos voltarmos para os estudos de Walter Elkan sobre a adaptação ao trabalho em Uganda, ou para a investigação de Beate Salz a respeito do Equador [...], para que paralelos com os séculos XVII e XVIII na Inglaterra e Irlanda saltem das páginas. A familiaridade com os estudos antropológicos de mercados camponeses e tribais - tal como *Markets in Africa*, de Bohannan e Dalton - impelem-nos a revisitar todo o complexo de mercados e feiras da Inglaterra pré-industrial e a vê-lo não só como um nexo econômico, mas também social". THOMPSON, E.P. "As Peculiaridades dos Ingleses" In NEGRO, A.L.; Silva, S. (orgs). *As Peculiaridades dos Ingleses e outros artigos*. Campinas: Ed.Unicamp, 2001. pp. 194.

Em relação ao tema, assinale a alternativa correta.

- a) Até recentemente na Inglaterra a "História operária" tem se definido pela sua proximidade com a "História oficialmente correta", contribuindo desse modo para o desenvolvimento da história convencional.
- b) Para o autor, a área de estudos comparativos, além de desafiadora, é uma das que mais requer as disciplinas da História pois, o uso de conceitos sociológicos sem sua devida historicização pode levar a resultados parciais e deficientes.
- c) Apesar dos esforços dos historiadores ingleses, estes não conseguiram alcançar os franceses na produção de estudos comparativos.
- d) A revolução industrial alterou a taxa de crescimento, porém, não conseguiu modificar as formas de vida social da população inglesa.
- e) A história da cultura popular não conseguiu até hoje atrair o interesse dos estudos históricos que estão reavaliando o folclore e a imprensa operária.

02 - Segundo o historiador da economia Pierre Dayon, "Adam Smith tomou aos fisiocratas a expressão 'sistema mercantil', deu-lhe toda a sua significação e converteu-a no símbolo de um sistema de pensamento e de administração, totalmente errôneo e odioso a seus olhos" (O mercantilismo. São Paulo: Perspectiva, 1973).

A respeito dos atuais conhecimentos sobre o Mercantilismo, considere as seguintes afirmativas:

1. Mercantilismo foi um conceito desenvolvido na segunda metade do século XVIII na tentativa de unificar teorias e práticas econômicas muito dispareces, próprias dos séculos XVI, XVII e parte do XVIII.
2. Para Adam Smith, os privilégios dados a certos ramos da manufatura e o exclusivo colonial eram recomendáveis já que ele considerava que: "O monopólio eleva a taxa do lucro e aumenta deste modo o ganho de nossos mercadores".
3. No século XVIII, as monarquias absolutistas dos países da Europa Mediterrânea, Central e Oriental recorreram às receitas de Colbert, e outras práticas mercantilistas, na tentativa de colmatar o fosso econômico que as separava dos países mais ricos da Europa Norte-ocidental.
4. No século XVII, por toda a Europa, a decadência e redução dos aparelhos de Estado contribuiu para o estabelecimento de políticas mercantilistas, as quais, mais tarde, trariam resultados econômicos desastrosos.
5. Aquilo que se entende por Mercantilismo foi circunscrito e batizado por seus detratores, que se vinculavam às teorias econômicas clássicas. Assim, esses teóricos foram capazes de definir o fenômeno com precisão e clareza.

Assinale a alternativa correta.

- a) As afirmativas 1, 2, 3, 4 e 5 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1, 2 e 5 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.

03 - Leia o fragmento abaixo:

"Para começar, é difícil definir o tema, quem é "o povo"? Todos, ou apenas quem não é da elite? Neste último caso estaremos empregando uma categoria residual e, como acontece muitas vezes em se tratando dessas categorias, corremos o risco de supor a homogeneidade dos excluídos. Talvez seja melhor seguir o exemplo de vários historiadores e teóricos recentes e pensar as culturas populares no plural, urbana e rural, masculina e feminina, velha e jovem, e assim por diante".

BURKE, Peter. O que é História Cultural?. RJ: Jorge Zahar, 2008, 2ed. Revisada. p.41.

Considerando o exposto pelo autor a respeito da relação entre povo e cultura, assinale a alternativa correta.

- a) O conceito de cultura implica a ideia de tradição, de certos tipos de conhecimentos e habilidades legados por uma geração para a seguinte em diversas localidades, havendo conflitos no interior dessas tradições híbridas.
- b) A cultura tem diversas interpretações, porém, no estudo da história devemos fazer um recorte ideológico da noção de cultura a partir das estruturas econômicas que pesam sobre o conteúdo analisado.
- c) Não é somente a cultura econômica que incide sobre o sujeito histórico, por isso o autor defende a ideia de que os excluídos devem ter acesso à cultura.
- d) O autor afirma que a cultura deve ser sempre vista a partir de noções binárias como urbano e rural, masculino e feminino, pois, invariavelmente as culturas se dividem dessa forma, sem espaço para outros matizes culturais.
- e) O "povo" é o grupo excluído, porém, sua condição não inibe sua capacidade de mudar de classe social, prevalecendo o interesse pela cultura como um viés possível de mobilidade.

- 04 -** Segundo Basil Davidson, entre os séculos VIII e XVI teria emergido uma série de estruturas políticas centralizadas na região do Sudão ocidental (região da savana setentrional que compreende na atualidade desde o Senegal até o Sudão contemporâneo). Embora a maioria desses “reinos” e “estados” tenham se originado muitas vezes de forma simultânea, o autor, por uma questão de ordem metodológica, organiza seu surgimento cronologicamente. DAVISON, B. “Reinos do velho Sudão”, in Revelando a velha África, Edit. Prelo, Lisboa 1977 pp. 67-132.

Com relação ao assunto, numere a coluna da esquerda (estrutura política) de acordo com sua correspondência com a coluna da direita (o século de surgimento estimado por Davidson).

- | | |
|----------------------------|------------------|
| 1. Império de Mali. | () Século XIII. |
| 2. Reino de Gana. | () Século VIII. |
| 3. Império de Songhai. | () Século XIV. |
| 4. Império de Kanem-Bornu. | () Século XVI. |

Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta na coluna da direita, de cima para baixo.

- a) 2 – 3 – 1 – 4.
- b) 3 – 1 – 2 – 4.
- c) 3 – 4 – 2 – 1.
- d) 2 – 1 – 3 – 4.
- e) 2 – 4 – 3 – 1.

- 05 -** “Não seria, a meu ver, exagerado supor que a reação popular a certas medidas da administração republicana, mesmo que teoricamente benéficas, como a vacina obrigatória, tenha sido em parte alicerçada na antipatia pelo novo regime. (...) Esta extraordinária revelação confirma o abismo existente entre os pobres e a República e abre fecundas pistas de investigação sobre um mundo de valores e ideias radicalmente distinto do mundo das elites e do mundo dos setores intermediários.”

(Carvalho, José Murilo de. Os bestializados. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.)

A respeito do tema, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () A proclamação da República foi um movimento gestado e executado por grupos pertencentes principalmente às elites políticas, econômicas e intelectuais, tanto civis quanto militares, com participação popular pouco expressiva.
- () Não há descontinuidade efetiva entre a Monarquia e a República, posto que a segunda manteve praticamente intocadas as instituições do Império, com impactos pouco expressivos na modernização das esferas econômica, política e social.
- () A ausência de uma participação popular mais efetiva foi compensada pela abertura política em seus aspectos mais formais e institucionais, o que possibilitou entre outras coisas a ampliação do direito ao voto, por exemplo.
- () A pouca participação política e a dificuldade de se fazer representar nas instituições políticas republicanas, explica parcialmente a eclosão de inúmeros movimentos sociais no campo e na cidade, tais como Canudos, o Contestado, a Revolta da Vacina e as greves de 1917.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) V – V – F – V.
- b) V – F – F – V.
- c) V – F – V – V.
- d) F – V – V – V.
- e) V – V – V – F.

- 06 -** “Duas distinções teóricas sustentam as mutações da história e da geografia de escravidão. A primeira, proveniente do estudo da escravidão na antiguidade, distingue as sociedades com escravos e as sociedades escravistas. [...] O que distinguia as sociedades com escravos era o fato de que estes eram marginais aos processos produtivos centrais. Na sociedade deste tipo, a escravidão era apenas uma forma de trabalho entre outras. Os proprietários de escravos tratavam-nos com estrema impiedade e crueldade, às vezes, porque este era o modo como tratavam todos os subordinados, fossem eles servos, devedores, prisioneiros de guerra, camponeses ou talvez simples pessoas pobres. [...] Nas sociedades escravistas, diferentemente, a escravidão estava no centro da produção econômica, e a relação senhor-escravo fornecia o modelo para todas as relações sociais: marido e mulher, pai e filho, empregador e empregado [...] todas as relações mimetizavam as da escravidão”. (BERLIN, Ira. Gerações de cativeiro. Rio de Janeiro: Record, 2006. pp 20-21)

A respeito do texto supracitado, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () Para Ira Berlin, a violência contra escravos era maior nas sociedades com escravos do que nas sociedades escravistas.
- () Berlin afirma que, enquanto nas sociedades com escravos os proprietários de escravos eram apenas uma fração de uma elite abastada, nas sociedades escravistas eram a classe governante.
- () Para o autor, nas sociedades escravistas, o direito de acesso à classe de proprietários de escravos raramente era negado, independente de família, nacionalidade, cor ou origem
- () Segundo Ira Berlin, nas Américas se passou de sociedades de escravos para sociedades escravistas devido à capacidade de ex-escravos virarem proprietários de escravos, o que facilitou sua integração plena na sociedade.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) V – V – F – V.
- b) V – V – F – F.
- c) F – F – V – V.
- d) V – F – V – V.
- e) F – V – V – F.

07 - Sobre o bandeirantismo na formação de São Paulo, o historiador John Monteiro afirma que “Mais do que em qualquer outra instância da história do Brasil, as campanhas do Norte mostraram o lado cruelmente destrutivo da política indigenista em zonas de franca expansão econômica. Não recebendo a esperada recompensa em cativos – como ocorreu nas campanhas do sertão da Bahia –, os paulistas tiveram que medir seu êxito em outros termos. Com o fim de resarcir-se dos prejuízos, as expedições de apresamento dos paulistas nestes sertões logo assumiram o triste caráter de massacres impiedosos”. (In: MONTEIRO, John. Negros da Terra. Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. p.95.)

Sobre o contexto da exploração indígena no século XVII, é correto afirmar que:

- a) A classe paulista de senhores de engenho utilizou da mão de obra indígena até meados do século XVI, visto que a chegada da política mineira afetaria o desenvolvimento deste modo de produção.
- b) Para o autor, os bandeirantes investiam suas expedições somente no território de São Paulo, já que por lei eram proibidos de cometer apresamentos em outras regiões.
- c) Os paulistas não foram apenas intermediários no comércio de cativos, pois exerceram papéis tanto de fornecedores quanto de consumidores desta mão de obra.
- d) A destruição indígena das capitâncias do Norte teve a associação entre os próprios líderes Tupis do estado do Ceará, Pernambuco e Piauí como principal motivo.
- e) A grande maioria dos bandeirantes paulistas morria das pestes contraídas tanto por indígenas como por senhores do estado, o que abalou o setor intermediário da exploração de mão de obra indígena no fim do século XVII.

08 - Sobre o contexto da exploração indígena na América e os deslocamentos de diversas comunidades, é correto afirmar que:

- a) Assim como aconteceu com a Europa, na América Latina a crise econômica obrigou a dominação simbólica, pois ela permitiria a extração das riquezas naturais sem maiores danos.
- b) A mestiçagem ocorreria de forma plena somente no final do século XVIII pois, até então cada raça era dividida por etnia e estas etnias não se misturavam já que a figura do mestiço era ilegal e condenável, posto que era oposta ao ideário de civilização nacional.
- c) A dizimação em algumas regiões da América Latina se dá no percurso do branqueamento no século XIX, isto é, associado à complexa institucionalização das raças, nas quais os indígenas não tinham espaço durante a conquista espanhola no mesmo século.
- d) Como áreas responsáveis pela receptação de navios negreiros procedentes da África que ali descarregavam suas “mercadorias” para, em seguida, serem deslocadas em direção ao interior, cidades como Salvador, Rio de Janeiro, Havana e Cartagena de Índias tornaram-se, rapidamente, cidades negras, visivelmente africanizadas.
- e) Em Cartagena, ao contrário do que houve no Rio de Janeiro, a população seguiu seu percurso de branqueamento, com a hegemonia da etnia branca, em detrimento dos indígenas e dos negros, já que estes eram proibidos de adentrar ao porto.

09 - Segundo Costa e Silva; “Monomotapa, munhumutapa ou muene mutapa, “o senhor dos cativos”, “o senhor de todos os vencidos na guerra”, “o senhor de tudo”, “o senhor dos metais”, “o senhor das terras devastadas” ou “o senhor da pilhagem”, ou, ainda, mwana mutapa, “o filho da cativa” ou “o filho da terra” — e todas estas acepções têm sido oferecidas ao que significava basicamente rei — foi o nome por que se tornaram conhecidos Mutota, caso ele tenha tido carne e osso, e os monarcas que lhe sucederam. Desses, já se disse que pertenciam à categoria dos chamados reis divinos. Comunicavam-se com os umondoros através de médiuns que os serviam. De suas pessoas dependia o bem-estar do reino e, por isso, quando neles declinava a saúde ou amortecia a virilidade, obrigavam-nos a cometer suicídio. Não apareciam em público, exceto em poucas ocasiões, e falavam de detrás de uma cortina ou de uma janela, para não serem vistos.” (COSTA e SILVA, Alberto. “Zimbabwe”. In: A enxada e a lança. A África antes dos portugueses, Edusp, São Paulo, 1992. pp 352.)

De acordo com o texto acima, considere as seguintes afirmações.

1. Existe uma série de significado para a expressão Monomotapa, assim como várias acepções, mas todas elas apontam para ideia de autoridade real.
2. Os médiuns eram mais poderosos que os monomotapas, pois não só conectavam o rei com o mundo espiritual, mas também podiam interferir na vida e na morte deles.
3. A não visibilidade pública do monomotapa ajudava a manter o caráter divino frente aos seus súbditos.

Assinale a alternativa correta.

- a) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- e) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.

10 - De acordo com Eric Forner: "Se no Haiti a abolição se realizou através da revolução, no Caribe inglês o processo refletiu tudo o que é quintessencialmente inglês: respeito pela ordem, processos legais e direitos de propriedade. A emancipação britânica não apenas deixou a classe de fazendeiros com suas terras e o poder político intactos, como ainda forneceu a ela vinte milhões de libras em indenização, para evitar o precedente do simples confisco da propriedade privada. Através de um sistema de tributação regressivo, as classes trabalhadoras britânicas pagaram a conta da abolição. Ninguém propôs indenizar os escravos por seus anos de trabalho não remunerado".

(FONER, Eric. Nada além da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. p. 33)

Considerando o exposto pelo autor e relacionando os conhecimentos que existem sobre o período de abolição nas Américas, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () O único lugar das Américas a abolir a escravidão mediante uma revolução foi o Haiti.
- () A abolição nas colônias inglesas se deu de forma pacífica e ordenada.
- () Cuba se libertou da escravidão com ajuda dos Estados Unidos.
- () O Haiti promoveu uma reforma agrária extensiva, enquanto o resto das colônias mantiveram um sistema de concentração da terra.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) F – V – F – V.
- b) V – F – V – F.
- c) V – F – F – V.
- d) F – F – V – V.
- e) V – V – F – F.

11 - No prefácio de *O processo Civilizador*, o filósofo Renato Janine Ribeiro comenta que para o sociólogo alemão Norbert Elias “a moralidade não é um traço natural, nem legado da graça de Deus – ela foi adquirida por um processo de adestramento que terminou fazendo, do homem, um animal interessante, um ser previdente e previsível” (*O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993). Sobre o tema, considere as seguintes afirmativas:

1. Foi na Sociedade de Corte que se formou o elenco básico dos modelos de conduta que viriam a conformar o Processo de Civilização europeu.
2. Uma das características mais notáveis do Processo Civilizador, tal como Elias o enuncia, é o da busca pela previsibilidade das coisas. Por consequência, em nenhum outro momento os atores sociais foram tão conscientes da direção que o processo de alterações históricas tomaria.
3. A monopolização tributária e do uso da violência nas mãos da realeza foi um dos vários processos interdependentes que agiram em conjunto com a civilização dos costumes.
4. Num dado grau de desenvolvimento, os estratos inferiores e mais pobres das sociedades tendem a seguir suas paixões e sentimentos de forma mais direta e espontânea, regendo menos as suas condutas que os estratos superiores.
5. A redução forçada do exercício da violência provocada pelo viver em corte – processo sociogenético – passou da repressão externa à autocontenção – processo psicogenético – o que acarretou em novas transformações nas estruturas sociais – processo sociogenético – e assim por diante. Grosso modo, esse círculo de causas e consequências pode definir o Processo Civilizador.

Estão de acordo com a teoria de Processo Civilizador desenvolvida por Norbert Elias:

- a) 1, 2, 3, 4 e 5.
- b) 1, 2, 3 e 4 apenas.
- c) 3, 4 e 5 apenas.
- d) 1, 3, 4 e 5 apenas.
- e) 1, 2, 3 e 5 apenas.

12 - Leia o seguinte fragmento:

"Afirmou-se várias vezes que a ideologia racial foi uma invenção alemã. Se assim realmente fosse, então o "modo de pensar alemão" teria influenciado uma grande parte do mundo intelectual muito antes que os nazistas se engajassem na malograda tentativa de conquistar o mundo. Pois se o hitlerismo exerceu tão forte atração internacional e intereuropeia durante os anos 30, é porque o racismo, embora promovido a doutrina estatal só na Alemanha, refletia a opinião pública de todos os países. Se a máquina de guerra política dos nazistas já funcionava muito antes de setembro de 1939, quando os tanques alemães iniciaram a sua marcha destruidora invadindo a Polônia, é porque Hitler previa que na guerra política o racismo seria um aliado mais forte na conquista de simpatizantes do que qualquer agente pago ou organização secreta de quinta-colunas".

ARENKT, Hannah. As origens do totalitarismo. SP: Companhia das Letras, 1989. p.188.

Sobre o racismo e suas relações com o imperialismo, assinale a alternativa correta.

- a) Para a autora, foi a ideologia racial, e não a de classes, que acompanhou o desenvolvimento da comunidade das nações europeias, até se transformar em uma arma que destruiria essas nações.
- b) O nacionalismo está intrinsecamente ligado a questão racial, já que, tratando-se de um projeto de poder, é na Alemanha nazista que o nacionalismo vai dar os seus primeiros frutos.
- c) O imperialismo, como o nacionalismo, aprofunda o princípio de igualdade e solidariedade de todos os povos, garantido pela ideia de humanidade.
- d) A França foi o único país que levou seus ideais de igualdade e fraternidade a todas suas colônias, tendo o caso mais clássico o Haiti, onde colonizados e colonizadores eram vistos em plena igualdade de direitos.
- e) Segundo a autora, não há relações entre o imperialismo e o nacionalismo alemão, já que ocorreram em contextos históricos distintos, sem haver forte influência de um sobre o outro.

- 13 -** Para Hobsbawm, "O significado fundamental de 'nação', e também o mais frequentemente ventilado na literatura, era político. Equalizava 'o povo' e o Estado à maneira das revoluções francesa e americana, uma equalização que soa familiar em expressões como 'Estado-nação', 'Nações Unidas' ou a retórica dos últimos presidentes do século XX [...] Assim considerada, a 'nação' era o corpo de cidadãos cuja soberania coletiva os constituía como um Estado concebido como sua expressão política." HOBSBAWM, Eric J. Nações e nacionalismo desde 1780. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990. pp. 31.

De acordo com o texto acima, considere as seguintes afirmativas:

1. O conceito de nação em seu sentido moderno e basicamente político é historicamente muito recente.
2. Visto desde uma perspectiva histórica seria o Estado que faz a nação e não vice-versa.
3. As concepções liberais de nação e estado-nação são oriundas de ideólogos localizados no século XVII.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

- 14 -** Segundo Leslie Bethell, "Taiuantinsuyo, o Estado inca, não foi a primeira comunidade política multiétnica surgida nos Andes. Nas últimas décadas os arqueólogos têm distinguido vários horizontes (período em que as autoridades centrais conseguiram controlar tantos as comunidades das montanhas quando as costeiras) das eras "intermediárias", em que floresceu o separatismo étnico [...] Não há consenso nos arqueólogos sobre o modo como surgiram esses "horizontes" nos Andes e como acabaram por desintegrar-se. Alguns sugeriram que o elemento ativo foi o "comércio", revigorado por controles militares que usualmente se originaram nas montanhas; outros detectaram um zelo religioso por trás da expansão. [...] O Horizonte Médio estende-se desde antes de 500 a.C. até por volta de 1000 d.C. e estava centralizado em dois locais pelo menos: Tiahuanaco, perto do lago Titicaca na Bolívia, e Huari, próximo à atual cidade de Ayacucho no Peru. Ambos foram verdadeiras colônias urbanas, consideradas núcleos de Estados grandes de vasta extensão. [...] Pesquisas sugerem que, embora Tiahuanaco e Huari possam ter exercido sua hegemonia ao mesmo tempo, suas esferas de interação foram distintas. Alguns chegaram a sugerir a existência de uma zona-tampão entre ambos, que se estendia da linha de neve perpétua ao oceano". (In: BETHELL, Leslie (org.). História da América Latina. v. 1, São Paulo: Edusp, 1998, pp. 75-76.)

Em relação ao exposto por Bethell, assinale a alternativa correta.

- a) Antes do Taiuantinsuyo houve outras comunidades incas espalhadas pelos Andes.
- b) Tiahuanaco e Huari foram dos grandes Estados incas que centralizaram o poder antes de surgirem os separatismos étnicos.
- c) São chamados de horizontes os períodos onde as aspirações de separatismo de uma elite militar são alcançadas.
- d) Existe um consenso entre os arqueólogos em colocar o comércio como o elemento ativo das comunidades andinas.
- e) As esferas de interação de Huari e Tiahuanaco foram diferentes, embora exista um consenso entre os especialistas em reconhecer que a hegemonia da região fora compartilhada por ambos horizontes.

- 15 - Assinale alternativa que apresenta os conflitos da segunda metade do século XIX na América Latina.**

- a) Guerra da Tríplice Aliança entre Paraguai, Uruguai, Argentina e Brasil – Guerra do Pacífico entre Argentina e Chile.
- b) Guerra do Pacífico entre Chile e Argentina – Guerra das Malvinas entre Argentina e Inglaterra.
- c) Guerra da Tríplice Aliança entre Paraguai, Uruguai, Argentina e Brasil – Guerra do Pacífico entre Chile, Peru e Bolívia.
- d) Guerra do Pacífico entre Chile, Bolívia e Argentina – Guerra da Tríplice Aliança entre Paraguai, Brasil e Argentina.
- e) Guerra da Tríplice Aliança entre Paraguai, Uruguai, Argentina e Brasil – Guerra das Malvinas entre Argentina e Chile.

- 16 - A respeito da ascensão do nazismo e do fascismo, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:**

- () A ascensão do fascismo após a Primeira Guerra Mundial, se deu, entre outros motivos, pelo colapso dos velhos regimes e com eles das velhas classes dominantes e seu maquinário de poder, influência e hegemonia.
- () Em vários países, a mobilização contra o fascismo produziu um patriotismo da esquerda, sobretudo durante a guerra, quando a resistência ao Eixo era feita por "frentes nacionais" ou governos que abrangiam todo o espectro político, excluindo apenas os fascistas e seus colaboradores.
- () As condições ideais para o triunfo da ultradireita eram um Estado velho, com seus mecanismos dirigentes não mais funcionando; uma massa de cidadãos desencantados, desorientados e descontentes, não mais sabendo a quem ser leais.
- () O fascismo e o nazismo chegaram ao poder por uma forma inconstitucional, organizando um golpe parlamentar.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) V – F – F – V.
- b) V – V – V – F.
- c) F – V – V – F.
- d) V – F – V – F.
- e) F – F – V – V.

17 - Em relação aos escritos da Idade Moderna, numere as obras na coluna da direita de acordo com os respectivos autores na coluna da esquerda.

- | | |
|---------------------------|-----------------------------------|
| 1. Jean Jacques Rousseau. | () Leviatã. |
| 2. Baruch Spinoza. | () Carta sobre a Tolerância. |
| 3. Thomas Hobbes. | () Emílio. |
| 4. John Locke. | () Tratado Político-Teológico. |

Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta na coluna da direita, de cima para baixo.

- a) 1 – 4 – 3 – 2.
- b) 3 – 1 – 4 – 2.
- c) 3 – 2 – 1 – 4.
- d) 3 – 4 – 1 – 2.
- e) 1 – 2 – 3 – 4.

18 - A história, enquanto área do saber, tem como objetivo o estudo das transformações sociais e culturais, trabalho este feito por meio da interpretação de fontes documentais. Com a crescente produção de artefatos visuais e audiovisuais em nossa sociedade, que interferem na formação de nossas opiniões e no nosso conhecimento, muitos historiadores passaram a aceitar o uso de produtos visuais em suas pesquisas. A partir dessas considerações e da bibliografia teórico-metodológica sobre a relação entre História e Imagem, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas, no que diz respeito ao uso que se pode fazer da imagem na pesquisa em história.

- () A produção de conhecimento histórico é baseada em documentação verídica, por isso somente as imagens documentais (como fotografias, pinturas históricas e vídeo-documentários) podem ser consideradas úteis numa pesquisa histórica, ao trazer informações sobre aquilo que elas representam.
- () Tanto as imagens documentais quanto as imagens ficcionais podem ser úteis para a pesquisa em história, pois além do seu estudo iconográfico, as características de estilo, composição e narração são informações visuais que permitem compreender a sociedade que produz tais imagens.
- () Filmes de ficção, obras de arte, jogos eletrônicos e imagens publicitárias são produtos da criatividade humana, mas não servem como comprovação histórica daquilo que representam pois são do mundo da invenção. Portanto, trazem informações incorretas sobre a sociedade que as produz e não são materiais adequados à pesquisa histórica.
- () O historiador que se dedica à análise da produção visual, ao escolher como objeto de estudo um filme de ficção histórica, terá como única possibilidade de análise a verificação da fidedignidade dos conteúdos históricos representados, tais como: personagens, datas, locais dos eventos representados, coerência histórica do figurino e cenário, entre outros detalhes.
- () Todos os produtos visuais e audiovisuais consistem em material rico para ser estudado pelos historiadores, não com o intuito de apenas conhecer suas características particulares, mas de compreender melhor o contexto histórico no qual cada produção visual foi realizada.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) F – V – F – F – V.
- b) F – F – F – V – V.
- c) V – F – V – V – F.
- d) V – F – V – F – V.
- e) F – V – V – F – V.

19 - "No contexto da grande lavoura e da indústria do açúcar foi formada a sociedade colonial brasileira. A exemplo do próprio pão de açúcar, a sociedade cristalizou-se com os europeus brancos no topo, as pessoas de cor bronzeada de raças mistas recebendo menor apreço e os escravos negros considerados, tal qual o escuro "açúcar de panela de qualidade inferior". SCHWARTZ, Stuart B. O Brasil Colonial, c. 1580-1750: as grandes lavouras e as periferias. In: BETHELL, Leslie (org.). História da América Latina. São Paulo: Edusp; Brasília DF: FUNAG, 1999, v. 2.p.339.

Sobre o assunto, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () A exploração e colonização da vasta costa brasileira, o sistema de capitâncias na década de 30 do século XX, a eliminação e escravização dos povos indígenas e o aumento da mão de obra escrava negra foram fundamentais na formação e manutenção da colônia.
- () O uso de mão de obra escrava indígena já era utilizada na Europa antes do século XVI.
- () O açúcar foi o principal vetor da primeira economia brasileira que posteriormente utilizaria da extração de madeira de tinta como o Pau Brasil.
- () A colônia seria fixada de forma racializada e desigual, fazendo uso do trabalho escravo e constituindo os escravos trazidos da África como não-humanos, permitindo assim sua total exploração.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) V – V – V – V.
- b) F – F – V – F.
- c) V – F – F – V.
- d) V – F – F – F.
- e) F – V – V – V.

20 - Para Eric Hobsbawm, “os liames entre o racismo e o nacionalismo são óbvios. A língua e a “raça” eram facilmente confundidas como no caso dos “arianos” e “semitas”, para indignação de estudiosos escrupulosos como Max Müller, para quem a “raça”, conceito genético, não podia ser inferida da língua, que não era herdada. Além disso há uma evidente analogia entre a insistência dos racistas na pureza racial e nos horrores da miscigenação, e também a insistência de tantas formas de nacionalismo linguístico – a maioria, talvez – sobre a necessidade de purificar a língua nacional de elementos estrangeiros. No século XIX, os ingleses foram bastantes excepcionais em exagerar suas origens híbridas (bretões, anglo-saxões, escandinavos, normandos, escoceses, irlandeses, etc.) e orgulhar-se da mistura filiológica de sua língua. Contudo, o que trouxe a “raça” e a “nação” mais perto ainda foi a prática de usá-las como sinônimos possíveis, generalizando, de modo igualmente inexato, o caráter “racial/nacional”, como era então a moda. (HOBSBAWM, Eric J. Nações e Nacionalismo desde 1780. Programa, mito e realidade. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2002, pp.132.)

Levando em consideração as informações apresentadas por Hobsbawm, assinale a alternativa correta.

- a) Na Europa do século XIX a onda nacionalista era generalizada, exceto na Inglaterra.
- b) O conceito de nação na Europa oitocentista foi construído sob princípios de ordem racial e linguística.
- c) No final do século XIX e começo do XX, raça e língua eram aspectos do ser nacional que podiam ser herdados geneticamente.
- d) O hibridismo alemão foi contestado por geneticistas escrupulosos que reivindicavam a raça como princípio ordenador da sociedade.
- e) A moda racial/nacional dos movimentos nacionalistas europeus desconsiderava aspectos culturais como a língua no seu discurso.